



MUNICÍPIO DE CASTELO DE VIDE
CÂMARA MUNICIPAL

MINUTA Acta n.º 02/09

*Reunião Ordinária da Câmara Municipal
de Castelo de Vide, realizada no dia
21 de Janeiro de 2009*

----- *Pelas nove horas e dez minutos do dia vinte e um de Janeiro de dois mil e nove, nesta Vila de Castelo de Vide, nos Paços do Concelho e Salão Nobre da Câmara Municipal, reuniu esta sob a Presidência do Senhor António Manuel Grincho Ribeiro, Presidente da Câmara, com as presenças do Senhor Vice-Presidente António Manuel das Neves Nobre Pita, e dos Senhores Vereadores Ana Júlia Duarte da Rocha Magro, Fernando José Tacão Valhelhas e Joaquim Emanuel Neves de Carvalho. -----*
----- *Prestou assistência, Clisante Jorge Pinheiro Gasalho, Chefe da Divisão Técnica Municipal de Obras e Urbanismo e Maria Joaquim Ramiro Sobreira Grincho, Coordenadora Técnica (Administração Geral). -----*

----- **I.I** -----

----- **ACTA DA REUNIÃO ANTERIOR** -----

----- APROVAÇÃO -----
----- *Nominalmente votada a acta da reunião anterior, cujo texto foi previamente entregue a cada um dos membros da Câmara Municipal, foi a mesma aprovada por unanimidade. -----*

----- **I.II** -----

----- **GERAL** -----

----- GRUPO DE FOLCLORE E CULTURA DE PÓVOA E MEADAS – LISTA DOS CORPOS GERENTES -----

----- *Presente o ofício número dois barra zero nove, datado de seis do corrente mês de Janeiro, do Grupo de Folclore e Cultura de Póvoa e Meadas, apresentando os novos corpos sociais da Instituição. -----*

----- *Manifestou o Senhor **Presidente** votos de bom desempenho nas funções em que foram recentemente eleitos. -----*

----- *A Câmara tomou conhecimento. -----*



MUNICÍPIO DE CASTELO DE VIDE
CÂMARA MUNICIPAL

----- AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE CASTELO DE VIDE – PROJECTO
EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE – PEDIDO DE APOIO -----

----- *Presente o ofício número oitocentos e cinquenta e quatro barra dois mil e oito, datado de dez de Dezembro, do Agrupamento de Escolas de Castelo de Vide, dando conhecimento do Plano Anual de Actividades do Projecto de Educação para a Saúde, solicitando apoio financeiro com vista a fazer face às despesas inerentes da exibição da peça de Teatro “Deixem o Sexo em Paz”.* -----

----- *Sobre este assunto, apresentou o Senhor **Presidente** a seguinte proposta:* -----

----- *“O Agrupamento de Escolas de Castelo de Vide, através de ofício datado de dez de Dezembro de dois mil e oito, solicita apoio financeiro para fazer face às despesas inerentes à organização do Projecto.* -----

----- *“Assim, proponho que seja concedido um subsídio no valor de duzentos euros.”* ---

----- **Deliberação** (nominal): a Câmara tomou conhecimento e deliberou por unanimidade, e nos termos da alínea d) do número quatro do artigo sexagésimo quarto da Lei número cento e sessenta e nove barra noventa e nove, de dezoito de Setembro, na sua actual redacção, atribuir um subsídio no valor de duzentos euros. -----

----- TRIBUNAL DA RELAÇÃO DE ÉVORA – PROCESSO NÚMERO SEISCENTOS E
SETENTA E NOVE BARRA ZERO OITO – SEGUNDA SECCÃO – RECORRENTES:
RICARDO DA CRUZ SERAFIM E MULHER ROSA CORREIA NOVO – RECORRIDA:
CÂMARA MUNICIPAL DE CASTELO DE VIDE -----

----- *Presente o fax número dez barra zero nove, datado de seis do corrente mês de Janeiro, do Advogado, Doutor Cãnedo Berenguel, informando que os recorrentes no processo acima mencionado, recorreram para o Supremo Tribunal de Justiça.* -----

----- *A Câmara tomou conhecimento.* -----

----- PROPOSTA DE SUBSÍDIOS A ATRIBUIR ÀS COLECTIVIDADES DO
CONCELHO -----

----- *Sobre este assunto, apresentou o Senhor **Presidente** a seguinte proposta:* -----

----- *“Considerando as dificuldades, sempre crescentes, com que se debatem, no dia a dia, algumas colectividades do Concelho, propõe-se a atribuição dos seguintes subsídios, atendendo-se o interesse municipal, de natureza social, cultural e artística, das referidas colectividades;* -----

----- *“- Associação dos Bombeiros Voluntários de Castelo de Vide – dois mil e cem euros;* -----

----- *“- Banda União Artística – trezentos e setenta e cinco euros;* -----

----- *“- Banda União Artística – Escola de Música – trezentos e cinquenta euros;* -----

----- *“- Cerciportalegre – trezentos e sessenta euros e cinquenta cêntimos;* -----

----- *“- Ekosiuvenis – Associação Juvenil de Castelo de Vide – cento e cinco euros;* -----

----- *“- Grupo de Amigos de Castelo de Vide – cem euros;* -----

----- *“- Grupo de Folclore e Cultura de Póvoa e Meadas – cento e setenta e cinco euros;* -----

----- *“- Rancho Folclórico de Castelo de Vide – trezentos e setenta e cinco euros; e* -----

----- *“- Sociedade Recreativa e Musical de Póvoa e Meadas – quinhentos e cinquenta euros.* -----



MUNICÍPIO DE CASTELO DE VIDE
CÂMARA MUNICIPAL

----- “Estes subsídios são válidos para o ano de dois mil e nove, na condição da apresentação dos Planos de Actividades e Relatórios de Contas, para justificar a atribuição desses subsídios, até ao final do primeiro trimestre, podendo ser revisto a qualquer altura, se assim for entendido pelo Executivo. -----

----- Expressou o Senhor **Presidente** que os valores da proposta de subsídios são iguais ao do ano transacto, com excepção do subsídio proposto para a Associação dos Bombeiros Voluntários de Castelo de Vide que era de mil setecentos e cinquenta euros e passou para dois mil e cem euros. Explicou que esta Instituição fez um pedido datado de dezassete de Setembro, solicitando o aumento do subsídio mensal; informou também que através da Comunicação Social, nomeadamente do Jornal Fonte Nova, deparou-se com uma situação que lamenta, porque está em causa a segurança das pessoas e a sua saúde, onde consta uma notícia com o título “Bombeiros de Castelo de Vide – Campanha para aquisição de material”, onde se refere material de protecção individual, nomeadamente capacetes, casacos, botas para combate tanto a incêndios urbanos como industriais. -----

----- Também tem conhecimento que a referida Associação enviou antes do Natal, uma carta às Instituições Bancárias do Concelho, solicitando-lhe ajuda financeira. -----

----- Face ao exposto, e por ter conhecimento dos factos atrás mencionados, propôs o aumento do subsídio, para que os Bombeiros não tenham carências desta natureza, lamentando que essa situação nunca lhe tenha sido colocada, na qualidade de responsável pela Protecção Civil. -----

----- Sobre este assunto, solicitou o Senhor Vereador **Fernando Valhelhas** esclarecimentos sobre o subsídio que é concedido à Cerciportalegre. -----

----- Explicou o Senhor **Presidente** que o mesmo se destina a assegurar o transporte de crianças deficientes para Portalegre. -----

----- Perguntou também o Senhor Vereador **Joaquim Carvalho** como está a situação da Cerciportalegre. -----

----- Informou o Senhor **Presidente** que de facto tem conhecimento que ocorreram despedimentos, mas apenas em algumas secções, nomeadamente de jardinagem e encadernação. -----

----- Relativamente às colectividades do Concelho, perguntou o Senhor Vereador **Joaquim Carvalho** se a listagem das Instituições já decorre dos anos transactos, tendo respondido o Senhor **Presidente** afirmativamente. -----

----- Estranhou o Senhor Vereador **Joaquim Carvalho** o facto de não constar na listagem, a Sociedade Primeiro de Dezembro e a OCRE – Associação para Valorização do Ambiente, Cultura, porque pensa que estas colectividades também deveriam ser ajudadas. ---

----- Informou o Senhor **Presidente** que defende que as Instituições devem suportar-se a elas próprias, e não dependerem exclusivamente de subsídios, tendo o Senhor Vereador **Joaquim Carvalho** concordado com essa visão mas ainda não percebeu qual é o critério para que algumas instituições sejam subsidiadas pelo município e outras não. -----

----- No que diz respeito à Sociedade Primeiro de Dezembro, informou o Senhor **Presidente** que o Município concedeu subsídios durante diversos anos, com vista à aquisição de um edifício. Explicou que os apoios não são apenas monetários, porque a Câmara Municipal, sempre que se mostre necessário, costuma dar apoio em casos pontuais tanto à OCRE como à referida Sociedade. -----



MUNICÍPIO DE CASTELO DE VIDE
CÂMARA MUNICIPAL

----- Relativamente à Ocre, referiu o Senhor Vereador **Joaquim Carvalho** que tem conhecimento que tem sido parceira do Município em diversas actividades, referindo-se ao Conselho Local de Acção Social, bem como na criação e desenvolvimento de algumas estratégias para o Concelho. Salientou o facto que a referida Instituição envidou todos os esforços para que se realizasse a prova de parapente em Castelo de Vide, no ano transacto, referindo que a Instituição também passa por algumas dificuldades financeiras, tanto que até tinha disponível uma sala apetrechada com computadores que todos os dias eram utilizados por muitos jovens do nosso concelho e que deixaram de ter possibilidade de a manter devido às dificuldades financeiras que atravessam. -----

----- Informou o Senhor **Presidente** que essa situação já foi ultrapassada, uma vez que a OCRE está instalada onde se situava o Centro de Interpretação do Parque Natural da Serra de São Mamede, sendo uma situação nada ética, na medida em que o Instituto da Conservação da Natureza celebrou um contrato de comodato com o Município de Castelo de Vide, e sem qualquer justificação, porque o contrato tem prazo de rescisão, foi dada autorização para se instalar a Ocre nesse imóvel, embora ainda lhe assista o direito de manter no mesmo espaço instalada a Comissão de Protecção de Crianças e Jovens em Risco do Concelho. -----

----- Já falou desse assunto com o Senhor Secretário de Estado, embora saiba que a Ocre está muito bem relacionada tanto com o Instituto da Conservação da Natureza como com o respectivo Ministério, mas mostrou-lhe o seu desagrado por esse comportamento daquela Secretaria de Estado. -----

----- Informou o Senhor Vereador **Joaquim Carvalho** que não sabia que a Ocre estava instalada no Centro de Interpretação do Parque Natural. -----

----- Informou a Senhora Vereadora **Ana Júlia Magro** que a Ocre tem vindo a dizer que o Instituto da Conservação da Natureza lhe disponibilizou as instalações, estando elas já ocupadas com a Instituição há mais de dois meses, e já começaram a decorrer as acções de formação que são ministradas por aquela Instituição, no âmbito de algumas candidaturas apresentadas por esta Associação. -----

----- Como o Município não é conhecedor dessa situação, e uma vez que a Comissão de Protecção de Crianças e Jovens tem o apoio logístico do Município, continuam lá instalados até que haja um documento que renuncie o contrato de comodato existente. -----

----- Acrescentou o Senhor **Presidente** que o contrato de comodato contempla uma participação do Instituto da Conservação da Natureza, e como deveria ter sido denunciado no passado mês de Dezembro, e isso não se verificou, daqui a uns meses irá solicitar o pagamento da quantia que é devida ao Município. -----

----- Salientou o Senhor Vereador **Joaquim Carvalho** que não vê qualquer inconveniente na atribuição dos subsídios que se pretendem dar às Instituições do Concelho, mas considerou que deveria ser feita uma reavaliação dos mesmos, porque têm que fazer com que as referidas Colectividades também possam começar a criar alguma capacidade financeira, embora compreenda que se está a atravessar uma fase má e de extrema dificuldade, não só para as Colectividades, mas também para os nossos municípios, referindo que deveria ser fomentada a apresentação de candidaturas, aproveitando até a abertura do Quadro de Referência Estratégico Nacional e de outras medidas de financiamento já propostas a nível Nacional, de forma a que não se esteja a sobrecarregar o orçamento do Município. -----



MUNICÍPIO DE CASTELO DE VIDE
CÂMARA MUNICIPAL

----- **Deliberação** (nominal): a Câmara tomou conhecimento e deliberou por unanimidade, aprovar a proposta formulada pelo Senhor Presidente, e nos termos da alínea b) do número quatro do artigo sexagésimo quarto da Lei número cento e sessenta e nove, barra noventa e nove, de dezoito de Setembro, na sua actual redacção, atribuir os subsídios nos termos e valores propostos. -----

----- PROPOSTA DE ADITAMENTO AO REGULAMENTO DO CARTÃO MUNICIPAL SOCIAL DO CONCELHO DE CASTELO DE VIDE -----

----- Presente uma proposta de Aditamento ao **Regulamento do Cartão Municipal Social do Concelho de Castelo de Vide**, a qual pela sua relativa extensão se dá nesta acta por integralmente reproduzida, ficando em anexo ao respectivo livro de actas. -----

----- Informou o Senhor **Presidente** que tendo em conta a situação de crise que o País atravessa, nomeadamente a população de Castelo de Vide e em especial os mais idosos, apresentou a proposta em análise. -----

----- Referiu a Senhora Vereadora **Ana Júlia Magro** que este aditamento diz apenas respeito ao cartão do tipo dois, o qual é dirigido aos munícipes com mais de sessenta e cinco anos, e as condições de adesão são as mesmas que já estão expressas no respectivo Regulamento. -----

----- Perguntou o Senhor Vereador **Fernando Valhelhas** quantas pessoas usufruem desse cartão, tendo sido informado pela Senhora Vereadora **Ana Júlia Magro** que ainda não foi atribuído nenhum cartão, não obstante todas as diligências de divulgação do cartão que foram efectuadas. Informou que até agora apenas foi apresentado um pedido, que foi presente em reunião de Câmara, mas a pessoa não tinha direito, não se enquadrando nos requisitos previstos para o efeito. -----

----- **Deliberação** (nominal): a Câmara tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta de Aditamento ao Regulamento do Cartão Municipal Social do Concelho de Castelo de Vide. -----

----- **Mais ficou deliberado**, também por unanimidade, e nos termos do disposto no artigo cento e dezoito do Código do Procedimento Administrativo, aprovado pelo Decreto-Lei número quatrocentos e quarenta e dois barra noventa e um, de quinze de Novembro, na sua actual redacção, submetê-lo a inquérito público, pelo prazo de trinta dias, para recolha de sugestões. -----

----- PROPOSTA DE ALTERAÇÃO AO REGULAMENTO DOS PERÍODOS DE ABERTURA E FUNCIONAMENTO DOS ESTABELECIMENTOS DE VENDA AO PÚBLICO E DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DO MUNICÍPIO DE CASTELO DE VIDE -----

----- Presente o ofício número mil seiscentos e oitenta e cinco, datado de vinte do passado mês de Outubro, do Governo Civil do Distrito de Portalegre, informando que na sequência de uma informação remetida aquela entidade pela Guarda Nacional Republicana, referente ao horário de funcionamento de um estabelecimento da indústria hoteleira, sito em Castelo de Vide, sobre o qual foi solicitado um parecer àquela entidade por parte deste Município, informa que solicitaram um parecer jurídico sobre a legalidade do artigo sexto do Regulamento dos Períodos de Abertura e Funcionamento dos Estabelecimentos de Venda ao Público e de Prestação de Serviços de Castelo de Vide, remetendo-o em anexo, e sugerindo as devidas alterações, tendo em vista a reposição da legalidade. -----



MUNICÍPIO DE CASTELO DE VIDE
CÂMARA MUNICIPAL

----- Sobre este assunto prestou a Chefe de Repartição de Pessoal e Administração Geral a seguinte informação: -----

----- “Cumpre-me informar Vossa Excelência que o artigo sexto do Regulamento indicado em título estabelece que a deliberação da Câmara Municipal, para restringir e alargar, os limites fixados para abertura e encerramento dos estabelecimentos de venda ao público e de prestação de serviços, tem de ser precedida de pareceres vinculativos da Junta de Freguesia respectiva e da Guarda Nacional Republicana. -----

----- Atendendo a que a lei habilitante, Decreto-Lei número quarenta e oito barra noventa e nove, de quinze e Maio, na sua actual redacção, não refere tal preceito. -----

----- “Também o Governador Civil sugeriu que se alterasse o artigo sexto do referido Regulamento. -----

----- “Salvo melhor opinião, devem continuar a ser ouvidas as Juntas de Freguesia da área onde o estabelecimento se situa e a Guarda Nacional Republicana, passando os pareceres emitidos pelas referidas entidades a não serem vinculativos. -----

----- “Também o prazo para a emissão dos referidos pareceres deve ser alargado, embora os trinta dias referidos no número dois do artigo nonagésimo nono do Código do Procedimento Administrativo seja muito longo, atendendo a que se tem de ter em consideração os interesses dos consumidores e as novas necessidades e exigências do mercado, que em Castelo de Vide está muito virado para o sector do turismo.” -----

----- Assim apresentou o Senhor **Presidente** a seguinte proposta: -----

----- “Para os efeitos tidos por convenientes e de acordo com a informação que me foi apresentada pela Chefe de Repartição de Pessoal e Administração Geral, proponho que o artigo sexto do Regulamento indicado em título passe a ter a seguinte redacção: -----

----- “Artigo sexto -----

----- “(Audição de Entidades) -----

----- “Um – Para alargamento ou restrições dos horários, em conformidade com os números um e dois do artigo quinto do presente regulamento, ouvir-se-ão, previamente, a Guarda Nacional Republicana e a Junta de Freguesia da área onde o estabelecimento se situa. -- -----

----- “Os pareceres emitidos pelas entidades atrás referidas não são vinculativos. -----

----- “Dois – Compete ao Presidente da Câmara Municipal solicitar os pareceres indicados no número anterior no prazo de cinco dias a contar da data da recepção do pedido, devendo estes serem emitidos, sob pena de serem considerados favoráveis.” -----

----- **Deliberação** (nominal): a Câmara tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta de Alteração ao Regulamento dos Períodos de Abertura e Funcionamento dos Estabelecimentos de Venda ao Público e de Prestação de Serviços do Município de Castelo de Vide. -----

----- **Mais ficou deliberado**, também por unanimidade, e nos termos do disposto no artigo cento e dezoito do Código do Procedimento Administrativo, aprovado pelo Decreto-Lei número quatrocentos e quarenta e dois barra noventa e um, de quinze de Novembro, na sua actual redacção, submetê-la a inquérito público, pelo prazo de trinta dias, para recolha de sugestões. -----



MUNICÍPIO DE CASTELO DE VIDE
CÂMARA MUNICIPAL

----- FUNDO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS NO CONCELHO DE CASTELO DE VIDE (FAME) – PROTOCOLO FINANCEIRO E DE COOPERAÇÃO – EMISSÃO DE PARECER -----

----- Apresentou o Senhor **Presidente** uma proposta no sentido desta Autarquia emitir parecer ao pedido de financiamento no âmbito do FAME – Fundo de Apoio às Micro e Pequenas e Empresas, por parte de Maria Delmira dos Santos Alves, na actividade económica no âmbito do comércio a retalho de marroquinaria e artigos de viagem, especializando-se de vestuário, calçado, malas e outros acessórios para adultos e crianças, sita na Rua Alexandre Herculano, em Castelo de Vide. -----

----- **Deliberação** (nominal): a Câmara tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, emitir parecer favorável ao pedido de financiamento no âmbito do FAME, com incidência nos seguintes aspectos: -----

----- - O fundo aplica-se à área geográfica do Concelho de Castelo de Vide e a projectos de investimento nos sectores da Indústria, Comércio, Turismo, Construção e Serviços; -----

----- - A empresa cumpre as condições legais necessárias ao exercício de actividade, nomeadamente ter a situação regularizada em matéria de licenciamento; -----

----- - Ter estabelecimento estável em Castelo de Vide; -----

----- - Efectuar o investimento objecto de financiamento pelo Fundo, no Concelho de Castelo de Vide; -----

----- - Apresentar características inovadoras ou de certa forma diferenciadoras face às empresas instaladas no concelho ou na região. -----

----- **I.III** -----

----- FINANÇAS MUNICIPAIS -----

----- TESOURARIA -----

----- Presente o **Resumo Diário da Tesouraria de vinte de Janeiro corrente**, apresentando os seguintes saldos: -----

----- **OPERAÇÕES ORÇAMENTAIS** – setecentos e setenta e três mil cento e quatro euros e noventa cêntimos; -----

----- **OPERAÇÕES DE TESOURARIA** – cento e vinte e três mil duzentos e sessenta e seis euros e um cêntimo. -----

----- Sobre a situação financeira do Município, informou o Senhor **Presidente** o valor da dívida, reportada a este dia, nomeadamente no que diz respeito a: -----

----- - Fornecedores – quinze mil duzentos e quinze euros e vinte e três cêntimos; -----

----- - Empréstimos – um milhão setecentos e vinte e dois mil quinhentos e trinta e cinco euros e quinze cêntimos. -----

----- BALANÇO ANUAL À TESOURARIA -----

----- A Câmara tomou conhecimento dos seguintes saldos, em documentos e em dinheiro, existente em poder da Tesouraria Municipal em trinta e um de Dezembro de dois mil e oito: -----



MUNICÍPIO DE CASTELO DE VIDE
CÂMARA MUNICIPAL

----- - **Saldo em documentos** – dez mil oitocentos e noventa e seis euros e sessenta e um cêntimos; -----

----- - **Saldo em dinheiro** – seiscentos e quarenta e seis euros e vinte e cinco cêntimos; -
----- OPERAÇÕES ORÇAMENTAIS – quinhentos e sessenta e dois mil trezentos e cinquenta e quatro euros e trinta e um cêntimos; -----

----- OPERAÇÕES DE TESOURARIA – cento e cinquenta e dois mil trezentos e sessenta e sete euros e noventa e três cêntimos; -----

----- **Deliberação** (nominal): por unanimidade, a Câmara deliberou aprovar o Balanço à Tesouraria, nos termos da alínea c) do número três do artigo décimo sétimo do Regulamento Municipal do Sistema de Controlo Interno desta Câmara Municipal. -----

----- PROPOSTA DE ABERTURA DE CONTA BANCÁRIA -----

----- Sobre este assunto apresentou o Senhor **Presidente** a seguinte proposta: -----

----- “É este Município titular de uma conta bancária no Crédito Predial Português, dependência de Santo António das Areias, com o número oito zero seis seis sete três três zero zero um, que embora inactiva há vários anos, torna-se necessário começar agora a ser movimentada. -----

----- “No entanto encontra-se presentemente esta Instituição bancária fundida no Grupo Santander Totta, o que obriga à sua alteração, assim: proponho autorização para esta transacção, devendo a mesma ser titulada por este Município e movimentada simultaneamente pelo seu Presidente e pela Tesouraria ou por quem legalmente os substitua.” -----

----- **Deliberação** (nominal): a Câmara tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, e nos termos do disposto no ponto dois ponto nove ponto dez ponto um ponto dois do POCAL, aprovado pelo Decreto-Lei número cinquenta e quatro A barra noventa e nove, de vinte e dois de Fevereiro, autorizar a proposta formulada pelo Senhor Presidente. -

----- **I.IV** -----

----- **PATRIMÓNIO** -----

----- CONTRATO DE ARRENDAMENTO COMERCIAL DE DURAÇÃO LIMITADA DE UMA LAVANDARIA, OU OUTRA ACTIVIDADE COMPATÍVEL, NAS PORTAS DE SÃO JOÃO, EM CASTELO DE VIDE -----

----- Deu o Senhor **Presidente** conhecimento do Contrato de Arrendamento Comercial de Duração Limitada de uma Lavandaria, ou outra Actividade Compatível, nas Portas de São João, em Castelo de Vide. -----

----- A Câmara tomou conhecimento. -----

----- CONTRATO DE ARRENDAMENTO COMERCIAL DE DURAÇÃO LIMITADA DE UM SNACK-BAR, NO BAIRRO DA BOAVISTA, EM CASTELO DE VIDE – RESCISÃO DE CONTRATO -----

----- Presente uma **carta datada de doze do corrente mês, de João Manuel Santos Pires**, na qualidade de arrendatário do Snack-bar da Boavista, solicitando a rescisão do



MUNICÍPIO DE CASTELO DE VIDE
CÂMARA MUNICIPAL

respectivo contrato de arrendamento, com efeitos a partir de trinta e um do corrente mês de Janeiro, devido a dificuldades financeiras. -----

----- Em virtude de não ter respeitado o prazo previsto na cláusula oitava do respectivo Contrato de Arrendamento, solicita que não lhe seja imposto o cumprimento da cláusula décima do referido documento, nomeadamente a indemnização de valor igual às rendas correspondentes ao período de aviso prévio em falta (noventa dias). -----

----- Atendendo ainda ao facto de ter três rendas em atraso (Novembro e Dezembro do ano transacto e o corrente mês de Janeiro), e de não ter capacidade financeira para as pagar, propôs que a Câmara Municipal aceite receber como meio de pagamento, algum equipamento existente nas instalações. -----

----- Informou o Senhor **Presidente** que o valor das rendas em atraso é de dois mil duzentos e noventa e sete euros e vinte e cinco cêntimos, e solicitou ao Chefe de Divisão que fizesse uma avaliação dos referidos bens. -----

----- Perguntou o Senhor Vereador **Fernando Valhelhas** como é que os equipamentos propostos entram para o património do Município. -----

----- Referiu o Senhor **Presidente** que se eventualmente esse pedido for deferido, a situação funciona como uma aquisição de bens, em que a Câmara Municipal pagou o equipamento, com o dinheiro das rendas que não recebeu. -----

----- Perguntou o Senhor Vereador **Joaquim Carvalho** se estes equipamentos são amovíveis, se foram colocados à posteriori pelo arrendatário, e como foi avaliado o valor desses mesmos equipamentos. -----

----- Acrescentou o Senhor **Presidente** que percebe a questão colocada, considerando-a pertinente, mas defende que esta situação poderá ser considerada benfeitoria. Referiu que mesmo não havendo factura ou recibo em nome do Município, mas eles existem e servem de documento de base. -----

----- Informou o **Chefe de Divisão** que se deslocou ao local, viu o estado do equipamento e considera que o mesmo está em bom funcionamento, tendo a sua avaliação o valor de dois mil trezentos e dezoito euros e dez cêntimos. -----

----- Face ao exposto, propôs o Senhor **Presidente** que os dois pedidos formulados fossem deferidos. -----

----- **Deliberação** (nominal): a Câmara tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, deferir os pedidos apresentados pelo requerente, não sendo o arrendatário obrigado a dar cumprimento à cláusula décima do respectivo Contrato de Arrendamento. ---

----- **Mais ficou deliberado**, também por unanimidade, receber como meio de pagamento das rendas em atraso, o seguinte equipamento, que se encontra nas instalações do Snack-bar Boavista, o qual lhe foi atribuído o valor de dois mil trezentos e dezoito euros e dez cêntimos: -----

----- - Bancada Inox com dois mil / quinhentos / oitocentos e cinquenta; -----

----- - Bancada Inox com mil quinhentos e cinquenta / seiscentos / oitocentos e cinquenta, com duas cubas; -----

----- - Haute em Inox com mil / setecentos / oitocentos com um filtro; -----

----- - Motor de Exaustor CKB dois mil, Tubagem e Acessórios; -----

----- - Ar Condicionado LG de dezoito mil BTU's; -----

----- - Ar Condicionado LG de doze mil BTU's; e -----

----- - dois Estores interiores de lamelas verticais. -----



MUNICÍPIO DE CASTELO DE VIDE
CÂMARA MUNICIPAL

----- I.V -----

----- APROVISIONAMENTO -----

----- PROJECTO DE ESCADA METÁLICA – COMUNICAÇÃO ENTRE O PARQUE DE ESTACIONAMENTO E A RUA OITO DE INFANTARIA – APROVAÇÃO -----

----- Presente o Projecto de Escada Metálica, que faz a Comunicação entre o Parque de Estacionamento e a Rua Oito de Infantaria, em Castelo de Vide. -----

----- Perguntou o Senhor Vereador **Joaquim Carvalho** qual a data previsível para o arranque dessas obras. -----

----- Informou o **Chefe de Divisão** que esta obra já foi iniciada. -----

----- **Deliberação** (nominal): a Câmara tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, aprovar o Projecto de Escada Metálica, que faz a Comunicação entre o Parque de Estacionamento e a Rua Oito de Infantaria, em Castelo de Vide. -----

----- PROJECTO DOS SANITÁRIOS PÚBLICOS DA PRAÇA ALTA – APROVAÇÃO -----

----- Presente o Projecto dos Sanitários Públicos da Praça Alta, em Castelo de Vide. -----

----- Sobre esta empreitada, informou o Senhor **Presidente** que esta obra ainda não avançou, na medida em que faltavam alguns materiais e medições. -----

----- **Deliberação** (nominal): a Câmara tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, aprovar o Projecto dos Sanitários Públicos da Praça Alta, em Castelo de Vide. -----

----- PROJECTO DA ALDEIA DOS ARTESÃOS NO BURGO MEDIEVAL – REABILITAÇÃO DOS QUARTÉIS DO SÉCULO XVIII – APROVAÇÃO -----

----- Presente o Projecto da Aldeia dos Artesãos no Burgo Medieval – Reabilitação dos Quartéis do Século XVIII, em Castelo de Vide. -----

----- Perguntou o Senhor Vereador **Joaquim Carvalho** se vão ser executadas obras em profundidade nesta zona, na medida em que é obrigatório fazer o acompanhamento arqueológico de todas as intervenções a realizar na zona, quer nos arruamentos, quer dentro dos próprios edifícios, em virtude de poderem aparecer vestígios arqueológicos, sendo necessário avaliar essa situação previamente e no decurso das obras. -----

----- Informou o **Chefe da Divisão** que só haverá obras nos arruamentos, e que serão tomadas as medidas necessárias para o acompanhamento arqueológico. Informou também o Chefe da Divisão que todas as três obras receberam por parte do IGESPAR pareceres positivos. -----

----- **Deliberação** (nominal): a Câmara tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, aprovar o Projecto da Aldeia dos Artesãos no Burgo Medieval – Reabilitação dos Quartéis do Século XVIII, em Castelo de Vide. -----

----- II -----

----- PELOUROS -----



MUNICÍPIO DE CASTELO DE VIDE
CÂMARA MUNICIPAL

----- EMPREITADA DE “ACESSIBILIDADES URBANAS – PASSEIO NA AVENIDA DA EUROPA” (JARDIM GARCIA D’ORTA) - ADJUDICAÇÃO -----

----- Informou o Senhor **Presidente** que a empreitada acima mencionada foi adjudicada no dia vinte e cinco de Novembro do ano transacto, por ajuste directo, à Empresa Garveg – Construções, Limitada, com sede no Gavião, pelo valor de vinte e sete mil novecentos e sessenta e nove euros e cinquenta cêntimos, ao qual acresce o Imposto sobre o Valor Acrescentado. -----

----- A Câmara tomou conhecimento. -----

----- EMPREITADA DE “REFORÇO DA ELECTRIFICAÇÃO DO CONCELHO – SÍTIO DE SANTA MARINHA” – ADJUDICAÇÃO -----

----- Informou o Senhor **Presidente** que foi adjudicada no dia doze de Dezembro do ano transacto, por ajuste directo, a empreitada mencionada em título, à empresa Electric In. – Construções e Serviços, Limitada, com sede em Pampilhosa da Serra, pelo valor de vinte e três mil cento e vinte e um euros e nove cêntimos, ao qual acresce o Imposto sobre o Valor Acrescentado. -----

----- A Câmara tomou conhecimento. -----

----- FORNECIMENTO, EXECUÇÃO E MONTAGEM DE GRAFISMOS EXPOSITIVOS E EQUIPAMENTOS PARA O MUSEU DA SINAGOGA DE CASTELO DE VIDE - ADJUDICAÇÃO -----

----- De igual modo, deu conhecimento o Senhor **Presidente** que no passado dia trinta de Dezembro, por ajuste directo, foi adjudicada a empreitada acima mencionada, à empresa Demetro a Metro, Limitada, com sede no Feijó, pelo valor de sessenta e um mil quinhentos e oitenta e seis euros, ao qual acresce o Imposto sobre o Valor Acrescentado. -----

----- A Câmara tomou conhecimento. -----

----- MUNICÍPIO DE SOUSEL – NUT III -----

----- Informou o Senhor **Presidente** que por deliberação tomada em reunião do Executivo Municipal e sessão da Assembleia Municipal de Sousel, foi aprovada a mudança do Concelho de Sousel da NUT III do Alentejo Central para o Alto Alentejo. -----

----- A Câmara tomou conhecimento. -----

----- TRIBUNAL ADMINISTRATIVO E FISCAL DE COIMBRA – PROCESSO NÚMERO QUATROCENTOS E TRINTA E SETE B BARRA ZERO TRÊS – ESPÉCIE – EXECUÇÃO DE SENTENÇA – CARLOS ANTÓNIO DO ROSÁRIO CARRILHO OLIVENÇA -----

----- Por fim, informou o Senhor **Presidente** que o Município recebeu uma notificação do Processo referente ao Senhor Carlos Olivença, apresentado pelo Ministério Público, tendo o Município o prazo de vinte dias para contestar. -----

----- A Câmara tomou conhecimento. -----

----- De seguida o Senhor Presidente deu o uso da palavra ao Senhor **Vice-Presidente** que referiu o seguinte: -----

----- INÍCIO DOS JOGOS DO NORTE ALENTEJANO -----



MUNICÍPIO DE CASTELO DE VIDE
CÂMARA MUNICIPAL

----- Começou o Senhor **Vice-Presidente** por referir que no próximo dia catorze de Fevereiro, têm início os Jogos do Norte Alentejano, em Sousel. -----

----- Informou ainda que Castelo de Vide candidatou-se à recepção e organização de três eventos desportivos, nomeadamente Futebol Sénior não federados, com cerca de setenta participantes envolvidos, Ténis Adulto, com cerca de trinta participantes, e a Caminhada Sénior com cerca de duzentos participantes, aguardando-se a definição das datas definitivas. -----

----- A Câmara tomou conhecimento. -----

----- TORNEIO DE FUTSAL PARA NÃO FEDERADOS -----

----- Informou o Senhor **Vice-Presidente** que no próximo dia seis de Fevereiro, terá início mais uma edição do Torneio de Futsal para não federados, com a colaboração da Casa do Povo e a Associação Desportiva de Castelo de Vide. -----

----- A Câmara tomou conhecimento. -----

----- CAMPEONATO MUNICIPAL DE SUECA -----

----- Deu conhecimento o Senhor **Vice-Presidente** que tem estado a decorrer um Campeonato Municipal de Sueca, no Centro Municipal de Cultura, organizado pelo Gabinete de Desporto, onde se registam dezoito participantes. -----

----- A Câmara tomou conhecimento. -----

----- TORNEIO DE MALHA -----

----- De igual modo, informou o Senhor **Vice-Presidente** que no próximo dia quinze de Fevereiro, irá realizar-se mais um Torneio Distrital de Malha, organizado pela Casa do Povo de Castelo de Vide com a colaboração do INATEL e da Autarquia, o qual decorrerá no Parque João José da Luz. -----

----- A Câmara tomou conhecimento. -----

----- ESCALADA À SENHORA DA PENHA, EM CASTELO DE VIDE -----

----- Informou ainda o Senhor **Vice-Presidente** que no próximo dia vinte e dois de Fevereiro, irá realizar-se mais uma prova de atletismo, denominada “Escalada à Senhora da Penha”, organizada pela Casa do Povo de Castelo de Vide, em colaboração com a Câmara Municipal de Castelo de Vide e do INATEL. -----

----- A Câmara tomou conhecimento. -----

----- WORKSHOP - “PROJECTO MURAL – OS NOVOS UTILIZADORES DA PAISAGEM” -----

----- Deu conhecimento o Senhor **Vice-Presidente** que nos próximos dias quatro, cinco e seis de Fevereiro, irão estar em Castelo de Vide vários Técnicos e Professores da Universidade de Évora, da área de Investigação em Ecossistemas e Paisagens Mediterrânicos, que têm estado envolvidos no Projecto denominado Mural, que há cerca de um ano estão a fazer um estudo com alguma profundidade sobre as alterações do uso e da paisagem rural deste Concelho, sendo este estudo prospectivo extremamente importante para antever aquilo que poderá ser a nossa paisagem rural do Século XXI. -----



MUNICÍPIO DE CASTELO DE VIDE
CÂMARA MUNICIPAL

----- Acrescentou que o projecto denomina-se “Projecto Mural – Os novos utilizadores da paisagem”, e é liderado pela Professora Teresa Pinto Correia que irá estar em Castelo de Vide, e participar no Workshop, no próximo dia quatro, o qual será público. Posteriormente serão feitas visitas a vários locais do Concelho, nos dias subsequentes. Conta com a participação de vários técnicos de vários países. -----
----- A Câmara tomou conhecimento. -----

----- GABINETE TÉCNICO FLORESTAL – MUDANÇA DE INSTALAÇÕES -----
----- Informou o Senhor **Vice-Presidente** que o Gabinete Técnico Florestal foi transferido para o Centro Municipal de Cultura, na medida em que estavam provisoriamente instalados no edifício dos Bombeiros Voluntários de Castelo de Vide, e a Instituição tinha necessidade daquele espaço livre. Regista-se toda a colaboração prestada pelos Bombeiros Voluntários aos três anos e oito meses em que este Gabinete ocupou as instalações daquela Instituição. -----
----- A Câmara tomou conhecimento. -----

----- RECUPERAÇÃO DO CIRCUITO DE MANUTENÇÃO -----
----- Informou o Senhor **Vice-Presidente** que há cerca de uma semana, que se iniciaram as obras de recuperação do Circuito de Manutenção, sendo uma preocupação que já tem sido abordada várias vezes. -----
----- A Câmara tomou conhecimento. -----

----- AVARIA DO RELÓGIO NA TORRE -----
----- Registou o Senhor **Vice-Presidente** o facto de se ter verificado uma avaria no Relógio da Torre, equipamento adquirido há alguns anos atrás pela Junta de Freguesia de Santa Maria da Devesa, a uma empresa sedeadada em Braga, razão pela qual a avaria demorou alguns dias a ser reparada, porque os técnicos tiveram de se deslocar a Castelo de Vide, estando esse equipamento já a funcionar com a devida normalidade. -----
----- A Câmara tomou conhecimento. -----

----- DESRATIZAÇÃO -----
----- Respondendo às preocupações manifestadas pelos Senhores Vereadores do Partido Socialista na última reunião de Câmara, informou o Senhor **Vice-Presidente** que em Junho do ano transacto foi feita uma campanha de desratização em Castelo de Vide e Póvoa e Meadas, e em Outubro foi feita outra, pontual, no Largo João José Le Cocq, na Avenida da Aramenha e nas traseiras do Hotel Sol e Serra. Informou que a última, a despesa realizada ascendeu ao valor de três mil e novecentos euros, estando previsto nos meses de Março ou Abril mais acções desta natureza. Tecnicamente é o período em que é aconselhável fazer esse tipo de campanhas. Assim, informou que irão aguardar até à Primavera, porque se fosse feita agora, o efeito produzido seria mínimo. -----
----- A Câmara tomou conhecimento. -----

----- VISITAS DE ESTUDO A CASTELO DE VIDE -----
----- Informou o Senhor **Vice-Presidente** que Castelo de Vide recebe hoje a Universidade Sénior de Vila Franca de Xira, em visita de estudo, com cerca de cinquenta



MUNICÍPIO DE CASTELO DE VIDE
CÂMARA MUNICIPAL

participantes, sendo ele que os irá receber e acompanhar. Irão passar o dia em Castelo de Vide para conhecerem aspectos da história local. Simultaneamente também recebemos cerca de cem pessoas da Universidade Sénior de Badajoz, que pretendem fazer uma visita de estudo ao nosso Concelho. -----

----- Deu ainda conhecimento que a Escola de Santo António das Areias, também escolheu o Concelho de Castelo de Vide para realizar uma aula sobre Megalitismo, com o objectivo de visitar o Centro de Interpretação do Megalitismo, e outros monumentos do Concelho. -----

----- A Câmara tomou conhecimento. -----

----- ACERVO DA ANTIGA OFICINA DO MESTRE CAROLINO TAPADEJO -----

*----- Informou o Senhor **Vice-Presidente** que, em colaboração com a Junta de Freguesia de São João Batista, a Secção de Arqueologia está a proceder-se à limpeza e registo do acervo da antiga oficina de ferreiro, do Mestre Carolino Tapadejo. Como essa Junta de Freguesia possui um edifício na Rua Nova, onde laborou uma oficina do referido Mestre, oficina essa que os familiares gostariam de ser criado um pequeno espaço, que pudesse ilustrar aos residentes e visitantes esta antiga profissão tradicional deste concelho. Pretende-se que no período da Páscoa esse espaço pudesse abrir ao público. -----*

*----- Perguntou o Senhor Vereador **Fernando Valhelhas** se esse espaço vai ser de vários ofícios, ou apenas daquele a que se dedicou o Mestre Carolino Tapadejo, esclarecendo o Senhor **Vice-Presidente** que é apenas do ofício de ferreiro. -----*

----- A Câmara tomou conhecimento. -----

----- ESCAVAÇÕES NA IGREJA DE SÃO FRANCISCO -----

*----- Informou o Senhor **Vice-Presidente** que telefonicamente teve um amável convite por parte do Senhor Presidente da Direcção da Fundação Nossa Senhora da Esperança, para visitar as escavações que estão a decorrer no edifício da Igreja de São Francisco, ao qual gostaria de aceder. No entanto, referiu que independentemente de considerar pertinente essa intervenção, e achar que ela pode trazer luz em relação a muitas questões, a mesma vem complementar uma outra que decorreu em mil novecentos e noventa e oito, acompanhada pela Secção de Arqueologia. Acha estranho que, havendo no Concelho uma Secção de Arqueologia Municipal, que se não tivesse estabelecido uma parceria com vista à realização dessas escavações, na medida em que as parcerias (hoje em dia palavra muito em moda nos discursos) minimizariam os custos e seguramente rentabilizariam os recursos técnicos. Considerou que não faz muito sentido, não haver um contacto Institucional, à semelhança do que já tinha acontecido, no sentido da Secção de Arqueologia da Câmara Municipal em algum momento colaborar nessa intervenção, porque lhe parece que não se podem menosprezar vinte e sete anos de trabalho em prol da Arqueologia e história do Concelho. Esta opinião irá transmitir-la pessoalmente ao Senhor Presidente da Fundação. -----*

*----- Sobre este assunto, referiu o Senhor **Presidente** que após o Senhor Doutor João Palmeiro ter sido eleito Presidente da Fundação, agendou consigo uma reunião, onde esteve também presente a Senhora Vereadora, no mês de Maio do ano transacto, e foi abordada a questão de parcerias, tendo ele dito que o Município estaria sempre disponível para colaborar. Foi-lhe também transmitida a ideia de levar a efeito uma intervenção nessa Igreja. Posteriormente compareceu numa Assembleia onde esteve presente o Senhor*



MUNICÍPIO DE CASTELO DE VIDE
CÂMARA MUNICIPAL

Arquitecto Sequeira Mendes a fazer uma apresentação do estudo. Informou que naquela reunião ofereceu os préstimos do Município, nomeadamente os serviços da Secção de Arqueologia. Mais tarde, noutra reunião que decorreu no seu Gabinete ao abordar o assunto, disse que tinha achado estranho não ter sido contactado o Município para esse fim, evitando o pagamento desses trabalhos arqueológicos, tendo-lhe sido respondido que tinha havido uma candidatura, e havia necessidade de justificar os custos. Segundo julga saber, a empresa que está a fazer esses trabalhos, o Senhor Vereador Joaquim Carvalho é sócio. ----

----- Comentou o Senhor **Vice-Presidente** o facto de não deixar de ser interessante que se dê tanta importância a alguns casos como por exemplo os concursos dos técnicos, e outros casos não sejam vistos para além de mão-de-obra especializada barata ... é claro que não pode concordar com este tipo de situações. -----

----- Referiu que eventualmente dessas intervenções irá haver espólio, mas dado ser uma intervenção arqueológica que ocorre no território do Concelho, ficando a Autarquia fora do processo, correm-se riscos, como aliás, o passado é testemunha, e ficando a perder o património municipal. -----

----- A Câmara tomou conhecimento. -----

----- PEDIDO DE ENTREGA DE RELATÓRIOS DE ESCAVAÇÕES -----

----- Ainda relativamente a escavações, perguntou o Senhor **Vice-Presidente** ao Senhor Vereador Joaquim Carvalho, se na altura em que teve uma avença com a Câmara Municipal, e nas intervenções arqueológicas realizadas sob a sua responsabilidade, enquanto director, se entregou os respectivos relatórios sobre as seguintes escavações, conforme estava legalmente obrigado: -----

----- - no período de oito a dez de Novembro de mil novecentos e noventa e cinco, no silo do edifício número quarenta e nove, da Rua da Costa, em Castelo de Vide; -----

----- - no período de vinte e oito de Outubro a quatro de Novembro de mil novecentos e noventa e seis, noutro silo na mesma morada; -----

----- - em Junho de mil novecentos e noventa e sete, na escavação da necrópole da Tapada da Ponte, em Castelo de Vide; -----

----- - em Setembro de mil novecentos e noventa e sete, na Anta três do Alcoçulo, em Castelo de Vide; -----

----- - em Abril de mil novecentos e noventa e oito, na cisterna do edifício da Rua da Arrochela, em Castelo de Vide; -----

----- - de vinte e um a vinte e três de Agosto de dois mil, no silo do edifício número trinta e sete, na Rua de Santo Amaro, em Castelo de Vide; -----

----- - de sete a catorze de Março de dois mil e um, no edifício número três, na Rua Direita do Castelo, em Castelo de Vide; -----

----- - de dezassete de Setembro a sete de Novembro de dois mil e um, nos silos do edifício número cinco, da Rua do Postigo, em Castelo de Vide; -----

----- - de vinte e sete de Setembro a vinte e um de Outubro de dois mil e um, nos silos da Praça D. Pedro V, em Castelo de Vide; e -----

----- - de dois de Outubro a dezanove de Novembro de dois mil e um, no Largo Capitão Salgueiro Maia, em Castelo de Vide. -----



MUNICÍPIO DE CASTELO DE VIDE
CÂMARA MUNICIPAL

----- Informou o Senhor Vereador **Joaquim Carvalho** que não entregou todos os relatórios, na medida em que os materiais estavam a ser tratados, irá ver no seu arquivo pessoal, e depois prestará informação sobre a questão abordada. -----

----- Informou o Senhor **Vice-Presidente** que os mesmos estão em falta nos arquivos e serviços do Município, até porque desde a data da primeira escavação até esta data já passaram treze anos, solicitando que os mesmos sejam entregues, porque se trata de documentação importante para conhecimento e investigação histórico-arqueológica do Concelho. -----

----- Informou o Senhor **Presidente** que desconhecia o facto do Senhor Vereador ter tido uma avença com a Câmara Municipal, lembrando-se no entanto, que quando tomou posse como Presidente da Câmara, encontrava-se uma factura para pagar à Ocrimira – Investigação Arqueológica e Patrimonial, Limitada, de cerca de cinco mil euros. -----

----- A Câmara tomou conhecimento. -----

----- De seguida o Senhor Presidente deu o uso da palavra à Senhora Vereadora **Ana Júlia Magro** que referiu o seguinte: -----

----- PROJECTO “MAIORES EM AFECTOS” - VISITA AO MUSEU DOS PATUDOS -----

----- Começou a Senhora Vereadora **Ana Júlia Magro** por referir que, no âmbito de um projecto traçado pelo Gabinete de Acção Social, o projecto “Majores em Afectos”, no próximo dia vinte e três, irá realizar-se uma visita ao Museu dos Patudos, em Alpiarça. -----

----- Acrescentou que este Projecto tem como objectivo minimizar as carências e os factores de exclusão social, nomeadamente dos idosos. -----

----- A Câmara tomou conhecimento. -----

----- GADE - GABINETE DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO -----

----- Informou a Senhora Vereadora **Ana Júlia Magro** que neste momento encontra-se já disponível uma página do GADE - Gabinete de Apoio ao Desenvolvimento Económico, no site da Câmara Municipal de Castelo de Vide. Nessa página pode encontrar-se quais são os objectivos do referido Gabinete, as suas competências, os projectos aprovados, e informações acerca do Protocolo Financeiro e de Cooperação que prevê o apoio à iniciativa empresarial privada. Os empresários terão ainda acesso a um link directo para o formulário do FAME. -----

----- A Câmara tomou conhecimento. -----

----- DIVULGAÇÃO DAS OFERTAS DE QUALIFICAÇÃO -----

----- Deu também conhecimento a Senhora Vereadora **Ana Júlia Magro** que o Agrupamento de Escolas de Castelo de Vide através do Centro de Novas Oportunidades, solicitou o apoio do Município, para que o GADE – Gabinete de Apoio ao Desenvolvimento Económico fizesse a divulgação das ofertas de qualificação que neste momento o Agrupamento dispõe, as quais possibilitam, e têm disponíveis vários percursos até ao décimo segundo ano, integrando os seguintes cursos: -----

----- - Alfabetização; -----

----- - Curso de Português de Língua não Materna; -----

----- - Educação e Formação de Adultos; -----



MUNICÍPIO DE CASTELO DE VIDE
CÂMARA MUNICIPAL

----- *- Curso de Educação e Formação de Jovens;* -----
----- *- Processos RVCC (Reconhecimento, Validação e certificação de Competências);* -
----- *- Formações Modelares Certificadas.* -----
----- *A Câmara tomou conhecimento.* -----

----- *De seguida o Senhor Presidente deu o uso da palavra ao Senhor Vereador*
Fernando Valhelhas *que referiu o seguinte:* -----

----- ADITAMENTO AO REGULAMENTO DO CARTÃO MUNICIPAL SOCIAL DE
CASTELO DE VIDE -----

----- *Sobre a proposta que foi aprovada nesta reunião, sobre o Aditamento ao*
Regulamento do Cartão Municipal Social de Castelo de Vide, congratulou-se o Senhor
Vereador **Fernando Valhelhas** *com esta situação, sendo uma boa ajuda, referindo que esta*
foi uma das propostas que o Partido Socialista apresentou na última campanha eleitoral
autárquica. -----

----- *Informou o Senhor* **Presidente** *que no último boletim publicado pela Associação*
Nacional de Municípios Portugueses foi apresentada a preocupação de resolver os
problemas do munícipes, de todo o território, tendo em atenção a situação de crise que se
vive actualmente, pelo que propôs o referido aditamento ao Regulamento. -----

----- *A Câmara tomou conhecimento.* -----

----- AGENDA VINTE E UM LOCAL – PEDIDO DE ESCLARECIMENTO -----

----- *Solicitou o Senhor Vereador* **Fernando Valhelhas** *esclarecimentos sobre a*
situação actual do Projecto Agenda Vinte e um Local. -----

----- *Sobre este assunto, deu o Senhor* **Presidente** *o uso da palavra à Senhora*
Vereadora **Ana Júlia Magro** *que referiu que foram enunciados alguns projectos, os quais*
atendiam a uma determinada calendarização, e têm tentado executar alguns contributos que
foram prestados ao nível da Agenda Vinte e um Local. No seu entendimento, o que foi feito
até agora serve de documento estratégico para que possam avançar com determinadas
acções, e é essa situação que se tem estado a verificar. -----

----- *Perguntou o Senhor Vereador* **Fernando Valhelhas** *a que acções se estava a*
referir. -----

----- *Deu a Senhora Vereadora* **Ana Júlia Magro** *o exemplo que ao nível do*
Agrupamento de Escolas, em parceria com a Câmara Municipal uma maior e mais
diversificada oferta de qualificação, referindo que a próxima reunião do Conselho
Municipal de Educação tem como ponto da ordem de trabalhos a discussão das
necessidades de formação do Concelho, informando que a preocupação não é só ao nível de
Castelo de Vide, mas também a nível regional, devendo ser feito um levantamento das
necessidades de formação para que se possam ministrar cursos de formação de acordo com
o levantamento feito nos vários concelhos. -----

----- *Esse levantamento está feito, o qual vai seguir para as entidades competentes e*
com legitimidade para que possam ministrar alguns desses cursos. -----

----- *Referiu o Senhor* **Presidente** *que a Agenda Vinte e um Local é um plano*
estratégico, e o Município de Castelo de Vide vai gerir-se pelas Grandes Opções do Plano e



MUNICÍPIO DE CASTELO DE VIDE
CÂMARA MUNICIPAL

o Orçamento que foram aprovados, sendo essa a estratégia que o Município se propôs seguir.

*----- O estudo foi feito, o Município auscultou a opinião de todos os intervenientes. Referiu o Senhor Vereador **Fernando Valhelhas** que se o Município só se vai gerir pelas Grandes Opções do Plano constamos assim o que a maioria do executivo fez tábua rasa de todo o trabalho feito. -----*

----- A Câmara tomou conhecimento. -----

*----- De seguida o Senhor Presidente deu o uso da palavra ao Senhor Vereador **Joaquim Carvalho** que referiu o seguinte: -----*

----- ESCAVAÇÕES NA IGREJA DE SÃO FRANCISCO -----

*----- Ainda sobre as escavações que estão a decorrer na Igreja de São Francisco, referiu o Senhor Vereador **Joaquim Carvalho** que uma vez que faz parte da Empresa que em concurso foi escolhida para fazer as intervenções nesse espaço, informou que não iria fazer considerações acerca do assunto, tanto mais que, a quem compete dar resposta às questões abordadas é a Direcção da Fundação de Nossa Senhora da Esperança, devendo esse assunto ser discutido entre as duas instituições. -----*

*----- Informou o Senhor **Vice-Presidente** que sublinhou que a sua intervenção não tem nada a ver com a questão de quem está à frente da intervenção, nem questiona a idoneidade científica dos técnicos. -----*

----- A questão que colocou é clara: havendo uma Secção de Arqueologia, seria na sua modesta opinião, razoável e de bom senso, haver uma parceria não só de contribuir para o objectivo de reduzir custos, mas também em coerência com o passado, dado que já lá ocorreram escavações com este enquadramento, e que o Senhor Vereador liderou. Havendo uma Secção Municipal que tem um trabalho regular e continuado, há cerca de vinte e sete anos a trabalhar no Concelho, parece que deveria ser chamada a dar o seu contributo. Esses técnicos já foram pretendidos para intervenções de grande vulto, e de grande responsabilidade científica, até para fora do Concelho, é absurdo que neste caso tenham ficado fora do processo. -----

*----- Informou o Senhor Vereador **Joaquim Carvalho** que trabalhou vários anos com a Secção de Arqueologia da Câmara Municipal, nomeadamente com os técnicos que estão actualmente na secção, reforçando que são pessoas capazes para fazer muito mais trabalho do que têm feito, mas não o podem fazer porque a Secção não tem nenhum arqueólogo que possa dirigir os trabalhos. -----*

*----- Voltou o Senhor **Presidente** a referir que quando tomou posse como Presidente da Câmara, teve de pagar uma factura de cerca de cinco mil euros, mas atendendo ao facto da Câmara Municipal possuir uma Secção de Arqueologia, nunca mais recorreu a qualquer empresa para esse fim, e foi nesse sentido que referiu ao Senhor Presidente da Fundação esse convite para minimizar custos, o Município disponibilizaria o serviço da Secção de Arqueologia. -----*

----- A Câmara tomou conhecimento. -----

----- DESLOCAÇÃO DE PEÇAS ARQUEOLÓGICA – PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO -----



MUNICÍPIO DE CASTELO DE VIDE
CÂMARA MUNICIPAL

----- Informou o Senhor Vereador **Joaquim Carvalho** que teve conhecimento, através de um folheto, que há material arqueológico de Castelo de Vide que está patente numa exposição em Valência de Alcântara, pensando que é necessário ter autorização da parte do Ministério da Cultura para fazer a deslocação dessas peças para o exterior do País, perguntando se foi feito algum pedido formal. -----

----- Informou o Senhor **Vice-Presidente** que dará essa informação na próxima reunião do Executivo. -----

----- A Câmara tomou conhecimento. -----

----- PLANO DE ACCÇÃO DE DOIS MIL E OITO -----

----- Agradeceu o Senhor Vereador **Joaquim Carvalho** o envio do plano de acção de dois mil e oito que foi facultado. Na última reunião de Câmara foi referido que noventa por cento das acções constantes desse documento foram implementadas, perguntando concretamente quais foram essas acções. -----

----- Perguntou também quais as entidades que integram o Conselho Local de Acção Social. -----

----- Quais as candidaturas que se propuseram apresentar, nomeadamente através do Quadro de Referência Estratégico Nacional. -----

----- Voltou a solicitar cópia da acta da última reunião do Conselho Municipal de Educação. -----

----- Relativamente ao pedido de cópia da acta, informou a Senhora Vereadora **Ana Júlia Magro** que as mesmas apenas são presentes a reunião de Câmara, depois de devidamente aprovadas, o que ainda não foi o caso. -----

----- Informou ainda que na próxima reunião irá prestar os esclarecimentos solicitados. -----

----- A Câmara tomou conhecimento. -----

----- PROPOSTA RELATIVA AO HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO DA BIBLIOTECA MUNICIPAL -----

----- Sobre o horário da Biblioteca Municipal, informou o Senhor Vereador **Joaquim Carvalho** que na passada segunda-feira realizou-se a primeira reunião acerca do assunto, e depararam-se com algumas questões inerentes à nova legislação publicada, informando que não vão poder apresentar a proposta até ao final do corrente mês como tinha ficado acordado. -----

----- Informou a Senhora Vereadora **Ana Júlia Magro** que esta reunião, foi a primeira em que estiveram presentes os elementos que constituem esta comissão, mas os funcionários da Biblioteca também serão ouvidos nesse processo. -----

----- Referiu o Senhor Vereador **Joaquim Carvalho** que uma das propostas é não aumentar os custos com o novo horário, estando a situação a ser ponderada, e também pretendem que todos os funcionários estejam de acordo. -----

----- A Câmara tomou conhecimento. -----

----- **III** -----

----- INTERVENÇÃO DO PÚBLICO -----



MUNICÍPIO DE CASTELO DE VIDE
CÂMARA MUNICIPAL

----- Seguidamente deu o Senhor Presidente o uso da palavra aos munícipes presentes, tendo o Senhor Doutor **Paulo Jorge Mendonça** começado por referir que no início do ano pôs a par o Senhor Vice-Presidente de alguns assuntos relacionados com a Associação de Empresários, e também pretende trocar algumas impressões sobre os festejos do Carnaval. --
----- Sobre esta última questão pensa que em conjunto conseguem fazer melhor, desejando que este ano o Carnaval seja mais atractivo, porque efectivamente dadas as circunstâncias não há uma tentativa de o recuperar, e se já é difícil criar coisas novas, se não recuperam o que já existe torna-se ainda mais complicado. -----
----- Informou que pretende que o ano de dois mil e nove seja de bastante colaboração, e de articulação de interesses. -----
----- No que diz respeito ao Carnaval, informou que hoje irá realizar-se uma reunião da Comissão Instaladora da Associação de Empresários, de modo a analisar as ideias e ver o andamento dos vários contactos que foram feitos, de modo a serem remetidas para a Câmara Municipal as propostas no sentido de ver as sugestões a apresentar. -----
----- Deu conhecimento que já contactou o Agrupamento de Escolas de Castelo de Vide, de modo a haver uma cooperação mais intensiva, seja da parte da população oficial Institucional com a Escola, seja da abertura aos empresários para directamente sensibilizarem os alunos para participarem activamente no Carnaval. Informou que da parte da Presidente do Conselho Executivo houve toda a abertura. -----
----- Dada a sua dificuldade de conhecimentos profundos na área do Carnaval, informou que está a fazer uma pesquisa, para descobrirem algumas pistas do Carnaval de Castelo de Vide, que segundo se diz é dos mais antigos do País, e do distrito. Constatou que a Ekosiuvenis – Associação Juvenil de Castelo de Vide também poderia colaborar, de modo a orientar os jovens participantes, porque há um conhecimento e a capacidade de colaboração que seria de aproveitar. Informou que contactou ainda a Escola Silvina Candeias, no sentido de haver uma participação, onde lhe foi dada toda a abertura, e disseram que tinham todo o gosto em participar nesta e noutras actividades. -----
----- Irá estabelecer contactos novamente para definirem com eles formas de colaboração, o que lhe foi dito na altura é que teria que ser cedido transporte e um pequeno lanche, a combinar oportunamente. -----
----- Informou ainda que também pediu apoio à Etaproni – Escola Tecnológica, Artística e Profissional de Nisa, de modo a ser feita uma animação de rua, que é para isso que a turma de animação sociocultural existe, tendo sido manifestada toda a disponibilidade, assim como na eventual execução do cartaz do Carnaval, de acordo com exemplos que fossem dados de anos anteriores. -----
----- Também propôs a colaboração com Valência de Alcântara, informando que fez uma visita de cortesia e ao mesmo tempo de trabalho, com a Senhora Vereadora do Turismo, onde foi estabelecida uma agenda de assuntos em comum a tratar, tendo manifestado que depois de tratar com os empresários os temas em conjunto, iria propor à Câmara Municipal uma reunião conjunta, com o objectivo de tratar de temas que têm a ver com as parcerias, e com a criação de fluxos de Castelo de Vide para Valência de Alcântara e vice-versa, dando o exemplo dos dias de mercado. Da parte do Município de Valência de Alcântara há disponibilidade para trazer as pessoas que queiram deslocar-se ao nosso Concelho. -----



MUNICÍPIO DE CASTELO DE VIDE
CÂMARA MUNICIPAL

----- De igual modo, informou que a Senhora Vereadora manifestou interesse sobre uma proposta que apresentaram, sobre a criação de uma marca que se denominasse “Sever Internacional”. -----

----- Informou que também foi acolhida com gosto a ideia da colocação em termos de parceria com vários empresários que pretendem colocar produtos em Valência de Alcântara, e a nossa disponibilidade de acolher quem queira instalar-se em Castelo de Vide. -----

----- Deu conhecimento que no princípio do passado mês de Dezembro, foi contactado, porque as termas de Nisa tinham interesse em colaborar com os Hotéis de Castelo de Vide, e agendou uma reunião com os vários estabelecimentos hoteleiros, no sentido de haver uma colaboração estreita, de forma que os aquistas que frequentam as termas de Nisa, - enquanto Nisa não tiver condições condizentes com aquilo que as Termas pretendem - possam trabalhar de uma maneira intensiva com Castelo de Vide. Informou que na reunião apenas participaram o representante do Hotel de Castelo de Vide e o representante do Sol e Serra Golf Hotel. Com o Inatel irá ser feito um acordo. Também deveria ser criada animação, na área cultural e histórica, atendendo ao facto dos períodos de estadia serem prolongados, para que as pessoas que estejam aqui possam ter atractivos, e que possam sair de Castelo de Vide agradados e poder voltar mais tarde. -----

----- Foi também acordada a realização de uma visita guiada às termas de Nisa, convidando todo o Executivo a estar presente na mesma, que basicamente será para mostrar as potencialidades que a Termas vão ter, as instalações, e o que se pretende, onde irão também participar membros da Comissão Instaladora. Também terão que ser acordados os preços sobre a restauração e estadia das pessoas. -----

----- Agradeceu o Senhor **Presidente** a presença do munícipe. -----

----- Informou Senhor Doutor **Paulo Jorge Mendonça** que não sabe se o Senhor Presidente o interrompeu, ou se fez cessar a sua intervenção, referindo que democracia é isto mesmo. -----

----- Informou o Senhor **Presidente** que não lhe aceita lições de democracia, nem de outro tipo. -----

----- Sobre a Comissão Instaladora da Associação de Empresários, considerou que já é Comissão Instaladora há demasiado tempo, não lhe parecendo uma situação adequada, perguntando porque motivo ainda não foi constituída a Associação de Empresários de Castelo de Vide. -----

----- Perguntou o Senhor Doutor **Paulo Jorge Mendonça** porque motivo não avançam as Termas de Castelo de Vide. -----

----- Respondeu o Senhor **Presidente** que ainda não tem em seu poder qualquer relatório, pelo que não pode adiantar mais nada acerca do assunto, referindo que assim que obtiver esse documento será de imediato tornado público, porque ninguém tem mais interesse em o apresentar do que ele. -----

----- **IV** -----

----- **MINUTA DA ACTA** -----



MUNICÍPIO DE CASTELO DE VIDE
CÂMARA MUNICIPAL

----- **APROVAÇÃO** -----

----- *Deliberação (nominal): a minuta da presente acta foi aprovada por unanimidade.*

----- *Não havendo mais assuntos a tratar foi pelo Senhor Presidente encerrada a reunião, eram dez horas e vinte minutos.* -----

----- *E para fundar a lavra da respectiva acta se elaborou a presente minuta, que eu Maria Joaquim Ramiro Sobreira Grincho, Coordenadora Técnica (Administração Geral), redigi e assino de seguida ao Senhor Presidente.* -----